



II SEMANA DA BIOLOGIA

Educação e cidadania:

Desafios para conservação da fauna e flora

De 26 a 29 de novembro de 2023

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – UESB
Campus Juvino Oliveira – Itapetinga, BA

O PARQUE MUNICIPAL DA MATINHA E A EDUCAÇÃO AMBIENTAL

**Anita Nogueira de Souza¹; Fábria Giovanna Guimarães Rocha¹;
Marcelle Amorim Carvalho²; Juliana Fernandes de Souza²; Alair Maciel Júnior³;
Cláudia Maria Reis Raposo Maciel³**

¹ Graduanda do curso de Biologia da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia/UESB, Itapetinga, BA;

² Bióloga do Parque Municipal da Matinha/PMM, Secretaria do Meio Ambiente/SEMA, Prefeitura Municipal de Itapetinga;

³ Professor(a) da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia/UESB, Itapetinga, BA.

No século XVIII, os zoológicos tinham a finalidade única de exibição de animais, sem nenhuma preocupação com o bem-estar. Já no século XX, esses locais mudaram e passaram a se dedicar para a conservação da fauna e flora, adequando os recintos para melhorar as condições dos animais. Os novos zoológicos oferecem alimentação balanceada, redução do estresse, relação presa/predador favorável, arquitetura espacial e densidade populacional adequadas, além de ninhos e jardins, que servem de pontos de fugas para os animais. Neste contexto, o Parque Municipal da Matinha atua na conservação de espécies da fauna e flora, sendo frequentado pela população, estudantes e pesquisadores de diversas instituições. Assim, objetivou-se de descrever algumas ações de educação ambiental que são conduzidas no Parque Municipal da Matinha (PMM), em Itapetinga, BA. Dentre as atividades do PMM, destacam-se as visitas guiadas e livres, visita à casa verde, trilhas ecológicas e noturnas, dentre outras. As visitas guiadas, previamente agendadas pelo público e escolas da região, são acompanhadas por um biólogo e trabalha-se a importância dos zoológicos e instituições de conservação. Visita-se também a sala verde, discutindo a importância, aspectos da biologia e curiosidades das espécies, com ênfase na preservação. As visitas livres acontecem aos domingos e feriados, quando se tem livre acesso ao parque. As trilhas ecológicas proporcionam aos visitantes a percepção sobre a diversidade da flora, fauna de vida livre e esculturas do parque, valorizando a arte local. Já as trilhas noturnas permitem a observação do comportamento noturno das espécies do plantel e as que vivem livres na mata. As percepções vividas no PMM são importantes pois ajudam na compreensão da evolução das espécies e seu papel ecológico. O setor de educação ambiental do PMM também desenvolve trabalhos nas escolas e espaços públicos, como os desenvolvidos na biblioteca municipal, em parceria com a Secretaria Municipal de Educação, que vincula a leitura aos zoológicos e animais, permitindo a observação e manuseio de animais vivos e taxidermizados em um gabinete itinerante que circula pelos bairros da cidade. Conclui-se que a educação ambiental realizada no PMM desempenha um papel fundamental na conscientização e percepção ambiental da população, pois oferece uma interação positiva com a fauna e flora, que reflete na preservação dos recursos naturais e da biodiversidade.

PALAVRAS-CHAVE: Conservação; Preservação; Zoológico.